

Doutoramento em Ecologia Humana



Coordenação Científica

Prof^a Iva Pires

Guia do Curso

Ano Académico

2024/2025

Coordenação Científica

Prof^a Iva Pires _

im.pires@fcsb.unl.pt

Departamento de Sociologia

Para mais informações visite a Página do Curso
de Ecologia Humana da FCSH (Mestrado e
Doutoramento)

<http://ecologiahumanafcsb.weebly.com/>

1. Introdução

A ecologia humana aborda as interações complexas entre os sistemas humanos e naturais entendidos como sistemas integrados sócio-ecológicos. Os estudos dos sistemas sócio-ecológicos revelam padrões e processos novos e complexos que não são evidentes quando estudados separadamente. A ecologia humana distingue-se das outras ciências sociais pela sua abordagem interdisciplinar, holística (considerando a interligação dos sistemas sociais, culturais, económicos e ecológicos) e pela sua orientação para a sustentabilidade e âmbito aplicado, explorando formas de alcançar um equilíbrio entre as necessidades humanas e a saúde e resiliência dos ecossistemas a longo prazo.

O curso de doutoramento em Ecologia Humana está creditado pela Agência A3es e visa a formação avançada de licenciados e mestres das áreas das Ciências Sociais e Humanas e de licenciados e mestres de outras áreas de formação que pretendam adquirir ou aprofundar conhecimentos nesta área seguindo uma perspetiva pluridisciplinar. Oferece uma continuidade de formação e de aprofundamento de conhecimentos, para todos aqueles que concluíram o Mestrado em Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos, da FCSH, ou em áreas afins e que queiram prosseguir para o 3.º ciclo.

O plano de estudos do Doutoramento em Ecologia Humana foi pensado para ter uma duração de quatro anos letivos sendo um primeiro ano letivo destinado ao aprofundamento da formação nesta área e preparação do plano de trabalho para a realização da tese e três anos letivos para a escrita da dissertação. No primeiro ano letivo (2 semestres) os alunos adquirem um conjunto de competências necessárias para desenvolver, nos 3 anos seguintes, o seu projeto de investigação.

A formação e a aquisição de competências são complementadas com a oferta de cursos de curta duração em competências transversais pelas Bibliotecas da FCSH, pela Escola de Verão da FCSH e pela Escola Doutoral da Nova de Lisboa. O CICS.Nova (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais) é o centro de investigação de acolhimento.

O curso está estruturado com o objectivo de preparar os alunos para a obtenção de um diploma de doutoramento adquirindo as competências necessárias que lhes permitam quer desenvolver projectos de investigação no ramo científico da Ecologia Humana quer para a tomada de decisões mais informadas no contexto da sua atividade.

2. Plano de Estudos

1. Unidades curriculares a realizar no 1º ano do programa, completando 60 ECTS:
 - 2 uc com o objetivo de aprofundar os conhecimentos em teorias e práticas de ecologia humana (20 ECTS): Teorias e Conceitos de Ecologia Humana (10 ECTS) e Problemáticas de Ecologia Humana (10 ECTS);
 - 1 uc destinada ao desenvolvimento de competências de investigação específicas em ecologia humana: Metodologias de Investigação (10 ECTS);
 - 1 uc de opção: Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida oferecida pelo Doutoramento em Ecologia Humana (10 ECTS);
 - 1 Seminário Multidisciplinar findo o qual o aluno deve ter um tema e um problema de investigação bem definidos e um plano de trabalho estruturado para a realização da dissertação (20 ECTS).

2. Durante os três anos lectivos subsequentes à realização da parte curricular o aluno deve escrever a dissertação à qual estão atribuídos 180 ECTS.

3. Competências a adquirir pelos estudantes

Pretende-se que os alunos:

1. Adquiram autonomia e capacidade para investigar sobre determinado tema, articulando a perspectiva ecológica com as outras ciências sociais;

2. Consigam combinar os conhecimentos teóricos e metodológicos para conceber projectos de investigação inovadores, que operacionalizem os problemas de investigação;
3. Consigam delinear e gerir, de modo integrado e evolutivo, um projecto de investigação de nível avançado;
4. Potenciar a sua capacidade para emitir pareceres e juízos críticos, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais, no referido domínio de investigação;
5. Fiquem preparados para resolver problemas em contextos alargados e conjunturas complexas e inovadoras.

4. Estrutura Curricular do Doutoramento em Ecologia Humana

1º Semestre

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo (1)	Docentes	Horas de Trabalho (2)		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Teorias e Conceitos de Ecologia Humana	EH	S	Sónia Nobre	280 T:28; TP: 20; OT: 16	S:48; OT:16	10	Obrigatória
Metodologias de Investigação em Ecologia Humana	EH	S	Cláudia Urbano	280 T:28; TP: 20; OT: 16	S:48; OT:16	10	Obrigatória
Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida	Opcional	S	Iva Pires	280 T:28; TP: 20; OT: 16	S:48; OT:16	10	Opção

2º Semestre

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo (1)	Docentes	Horas de Trabalho (2)		ECTS	Observações
				Total	Contacto		
Problemáticas de Ecologia Humana	EH	S	Sónia Nobre	280 T:20; TP: 28; OT: 16	S:48; OT:16	10	Obrigatória
Seminário Multidisciplinar	EH	S	Iva Pires Luis Baptista Maria José Roxo	560 T:10; O: 10; OT: 32	S:10; OT:32	20	Obrigatória

1) S: Semestral 2) Horas de Trabalho: T: Ensino teórico; TP: Ensino teórico-prático; S: Seminário; OT: Orientação tutorial; O: Outra

5. Formação Complementar

Para além da formação e da aquisição de competências obtidas pela frequência do programa de doutoramento em Ecologia Humana, os alunos podem tirar partido de outras atividades formativas que representam uma mais-valia para a sua formação:

1. Formação complementar: A formação e a aquisição de competências é complementada com a oferta de cursos de curta duração em competências transversais pela [Escola Doutoral da Nova de Lisboa](#) que pretende contribuir para a excelência da formação oferecendo formação complementar e transversal aos estudantes de doutoramento e aos seus orientadores, para promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade e para fomentar a partilha das melhores práticas, contribuir para a criação de redes e potenciar a colaboração entre estudantes e docentes da NOVA.

Os cursos oferecidos são grátis para os alunos de doutoramento da NOVA. A formação é ainda complementada por cursos de competências transversais oferecidos pelas [Bibliotecas](#) e pela [Escola de Verão da FCSH](#). Para além disso, a Nova integra a [EUTOPIA European University](#) e os alunos podem fazer as teses em co-tutela

com docentes das várias universidades da rede que oferece algumas bolsas.

O [CICS.Nova](#) (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais) é o centro de investigação de acolhimento e contribui para a formação dos alunos de doutoramento organizando conferências, seminários e workshops, promovendo a edição de revistas científicas e livros, dinamizando comunidades de práticas, desenvolvendo recursos online e apoiando a participação dos seus investigadores nos media.

2. Organização de Seminários e Conferências

Os alunos participam ativamente na organização de eventos como:

- International Seminar “35 years of International Certificate in Human Ecology” (2009);
- Dia do Comércio Justo (2015);
- Iberian - American Human Ecology Symposium, no qual participaram investigadores de Portugal, Brasil, Bélgica, Rússia, Paraguai e EUA (2015);
- Sustainable Development Simposyum, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2016);
- Colóquio Artes de Pesca, Cultura e Patrimónios, Museu Nacional de Etnologia (2016);
- Simpósio Luso-Brasileiro em Ecologia Humana, sobre Multi, Inter e Transdisciplinaridade da Ecologia Humana, que incluiu um espaço para os alunos de doutoramento apresentarem os seus projetos (2016);
- Seminário de Investigação em Ecologia Humana, para apresentação dos projetos de investigação dos doutorandos (2017);
- IV Seminário Internacional de Ecologia Humana, FCSH-UNL, Lisboa, 05 a 06 de julho de 2018 sobre Ecologia Humana na Sustentabilidade da Vida.

3. Human Ecology Research Workshops

São organizados de forma regular seminários de investigação que contam com professores estrangeiros, nomeadamente Karl Brukmeier, Prof. Luc Hens, Vrije Universiteit (VUB) Brussels, Belgium (reformado), Prof. Zbynek Ulcak, Lukáš Kala, Lucie Galčanová e Vojtěch Pelikán do Department of Environmental Studies, Masaryk University, Brno,

Check Republic, Professora Márcia Grisotti e Professor Fernando Ávila-Pires, da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil e também com oradores nacionais.



4. Atividades Extracurriculares: O curso valoriza as atividades que decorrem fora do espaço de aula que contribuem para reforçar os laços de amizade e criar um ambiente colaborativo entre os alunos do mestrado e do doutoramento em Ecologia Humana e, ao mesmo tempo, para reforçar suas competências. São organizados passeios e visitas de campo (Alentejo, Sintra, Tapada de Mafra, Parque de Monsanto) e visitas a projetos na área da sustentabilidade.

6. Conferências da Society for Human Ecology (SHE)

Docentes e alunos do curso de doutoramento participam regularmente em conferências nacionais e estrangeiras. Têm participado nas principais Conferências e redes internacionais de ecologia humana, nomeadamente nas conferências da Society for Human Ecology (SHE) em 2009 em Manchester, em 2014 no College of the Atlantic, Maine, USA, em 2016 em Santa Bárbara, USA, em 2017 nas Filipinas, em 2018 em Lisboa e em 2022 no Brasil e em Potsdam, Alemanha.

O congresso internacional da Society for Human Ecology (SHE) de 2018, foi organizada pelo grupo de ecologia humana da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas organizou, sobre *Navigating Complexity: Human-Environmental Solutions for a Challenging Future* que decorreu na FCSH entre os dias 7 a 10 de julho.

Mais informações sobre o congresso aqui
<https://sheconference2018.weebly.com/>

Em 2023 o [congresso da SHE](#) foi organizado pela University of Arizona, Tucson, Arizona, USA. Em julho de 2025 irá decorrer na Universidade de Mons (Bélgica) e será uma oportunidade para conhecer a comunidade internacional de ecologia humana.

7. Horários

O curso funciona em horário pós-laboral com as aulas a iniciarem-se às 18h.

As disciplinas Teorias e Conceitos de Ecologia Humana, Metodologias de Investigação em Ecologia Humana e Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida funcionam no 1º semestre, ocupando 3 dias da semana entre as 18h e as 20h.

A disciplina de Problemáticas de Ecologia Humana e o Seminário Multidisciplinar funcionam no 2º semestre. O principal objetivo deste seminário multidisciplinar é o de apoiar os alunos a estruturar o seu projeto de tese, a definir as questões de investigação e as metodologias mais adequadas. Ao longo do semestre os alunos deverão desenvolver os respetivos projetos que serão discutidos numa prova pública antes de se iniciar a investigação conducentes à elaboração da tese. Uma vez que o Seminário Multidisciplinar corresponde a 20 ECTS no 2ª semestre só frequentam estas duas disciplinas.

8. Calendário Escolar do 3º Ciclo 2024/2025

O calendário escolar está disponível aqui

<https://www.fcsh.unl.pt/calendarios/ano-letivo-2024-25/>

9. Docentes do Programa

Unidades Curriculares	Docente
Teorias e Conceitos de Ecologia Humana	Sónia Nobre sonianobre@fcsh.unl.pt
Metodologias de Investigação em Ecologia	Cláudia Urbano claudia.urbano@fcsh.unl.pt
Problemáticas de Ecologia Humana	Sónia Nobre sonianobre@fcsh.unl.pt
Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida	Iva Pires im.pires@csh.unl.pt
Seminário Multidisciplinar	Iva Pires im.pires@csh.unl.pt Maria José Roxo rmj@fcsh.unl.pt

10. Professores Estrangeiros Convidados

Ao longo do ano são oferecidos seminários de investigação que contam com a participação de professores estrangeiros.

11. Breve Descrição dos Conteúdos das Unidades Curriculares

Teorias e Conceitos de Ecologia Humana
Docente: Sónia Nobre

Conteúdos programáticos

Esta UC tem por objectivo facultar aos alunos uma visão alargada dos diversos desenvolvimentos teóricos em Ecologia Humana.

O programa da cadeira está estruturado por forma a que os alunos compreendam o que é a ecologia humana, as suas origens, a forma como evolui e as várias visões mundiais. Serão discutidos os conceitos centrais em ecologia humana, a sua matriz interdisciplinar e como se relaciona com as outras ciências sociais (o debate sobre multi-/inter-/transdisciplinaridade). Serão também discutidos e expostas os principais referentes concetuais e teóricos que contribuem para a compreensão da interação natureza e sociedade no contexto da modernidade e da sociedade de risco e as perspectivas e aplicações da ecologia humana na atualidade.

Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir

Pretende-se que os alunos adquiram uma visão alargada dos diversos desenvolvimentos teóricos que tiveram lugar ao longo do séc. XX e na presente década e se familiarizem com as abordagens multidisciplinares em que se articulam os diversos saberes:

- a) Conhecer o desenvolvimento histórico da ecologia humana;
- b) Compreender conceitos chave relacionados com a ecologia humana;

- c) Identificar e analisar criticamente as principais correntes teóricas da ecologia humana;
- d) Conhecer diversas perspectivas e aplicações da ecologia humana na atualidade;
- e) Analisar os múltiplos fatores que influenciam a interação humana com o ambiente;
- f) Pesquisar e refletir criticamente sobre diferentes perspectivas teóricas e respetivos autores e a sua aplicação em cenários concretos.

Metodologias de Investigação em Ecologia Humana
Docentes: Cláudia Urbano

Conteúdos programáticos

Os alunos serão familiarizados em métodos e técnicas utilizados na investigação em Ciências Humanas e Sociais. Os tópicos do programa são objeto de lições de enquadramento e síntese proferidas pelos docentes, a aprofundar pelas leituras indicadas. Em simultâneo, os estudantes são convidados, nos períodos de acompanhamento tutorial e através de um forum moodle, a expor e discutir, em diversos momentos previamente estabelecidos, a evolução do seu projecto pessoal, desde a delimitação inicial do tema e sua problematização, a incorporação dos resultados de revisão bibliográfica autónoma e das aprendizagens metodológicas, até ao projecto final planeado. As sessões tutoriais servem também para aprofundar e orientar o estudo sobre as questões metodológicas e técnicas em função das necessidades do projeto. O seminário culmina na discussão dos projectos individuais dos estudantes.

Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir

Esta UC oferece formação avançada nas competências, tácticas e técnicas da investigação em Ecologia Humana. Oferece treino prático no uso de investigação multi-métodos aplicado a situações do mundo real.

Complementarmente, aperfeiçoa as competências dos alunos em matéria de pesquisa de literatura e produção de documentos.

Pretende-se que os alunos adquiram e/ou desenvolvam:

1. Conhecimentos e competências metodológicas para delinear e gerir, de modo integrado e evolutivo, o projeto de investigação fundamental ou aplicada conducente à realização da componente não letiva do doutoramento;
2. Conhecimento e compreensão das principais estratégias e opções técnicas disponíveis para a investigação em Ciências Sociais, e capacidade para as combinar em função dos objetivos da investigação;
3. Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva de projetos de investigação.

Problemáticas de Ecologia Humana
Docentes: Sónia Nobre e Iva Pires

Conteúdos programáticos

Nesta unidade curricular, nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, realizou-se uma análise abrangente de um tema ao longo do semestre, explorando uma multiplicidade de perspetivas e estimulando a reflexão crítica, a inovação e a criatividade dos alunos. Cada perspetiva em análise foi objeto de um enquadramento teórico e de concretização através de exemplos práticos. As aulas tiveram uma importante componente prática através de: conversas e debates com convidados com expertise na sua área de intervenção; visualização e discussão de vídeos em sala de aula; e atividades extra-muros. Esta componente prática visou abarcar uma multiplicidade de olhares e de saberes por parte de diversos atores sociais que atuam em várias escalas e níveis de intervenção. No ano letivo 2021/2022, por exemplo, o tema foi o desperdício/desperdício zero, tendo sido convocadas e analisadas as perspetivas da Academia; dos cidadãos (desperdício zero enquanto estilo de vida e lifestyle movement, e a visão do cidadão artista refletindo sobre o papel da arte na sensibilização e consciencialização sobre o desperdício e desperdício zero); das Associações (projetos em torno do desperdício zero - Associação Zero Waste Lab; e projetos em

torno da economia circular - Circular Economy Portugal); das Empresas (comercialização a granel e o seu contributo para o desperdício zero - mercearia biológica a granel Maria Granel) e dos Municípios (projetos inovadores em torno da gestão dos resíduos urbanos - Cascais Ambiente).

No ano letivo 2023/2024 propôs-se a análise, discussão e reflexão crítica sobre a aplicabilidade e a utilidade da Ecologia Humana para o estudo, avaliação e/ou tomadas de decisão relativos a diversos temas, cenários e/ou problemas reais e complexos, usando diversos suportes (ex.: artigos científicos, documentários) e contando com a presença de convidados com trabalho desenvolvido no âmbito da Ecologia Humana. Propôs-se, igualmente, a análise, discussão aprofundada e reflexão crítica sobre a aplicabilidade de conceitos e/ou abordagens teóricas usados em Ecologia Humana para os projetos de investigação dos alunos.

Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir

Objetivos de aprendizagem:

1. Capacidade de reflexão crítica sobre problemas reais e complexos
2. Sensibilidade a uma diversidade de perspetivas sobre um determinado problema;
3. Capacidade e autonomia para investigar sobre um determinado tema empregando uma abordagem ecológica;
4. Capacidade de inovação e criatividade na procura de soluções para um determinado problema;
5. Capacidade de preparação, apresentação e discussão crítica do trabalho de investigação.

Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida

Docente: Iva Pires

Conteúdos programáticos

Parte dos problemas ambientais que as sociedades contemporâneas enfrentam resultam de padrões de consumo não sustentáveis que se generalizaram nos países mais desenvolvidos. Essa situação irá agravar-se com o crescimento das classes médias nas economias

emergentes, que tendem a copiar os modelos de comportamento e de consumo dos países desenvolvidos. O estilo de vida e os padrões de consumo típicos da América do Norte e da Europa estão a globalizar-se no século XXI, o que não é sustentável e implica um processo de mudança. Impor limites ao crescimento ou ao consumo em países que estão a iniciar o seu processo de desenvolvimento e que têm ainda pegadas ecológicas muito inferiores à dos países da OCDE levanta questões éticas e de equidade. Mas como envolver os consumidores dos países desenvolvidos em iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentável sem limitar a sua liberdade de escolha?

Pretende-se que os alunos compreendam e discutam, de forma crítica:

- a) A relação entre consumo, estilos de vida e desenvolvimento sustentável;
- b) as questões éticas, sociais, económicas e ambientais que decorrem da “sociedade do hiperconsumo”;
- c) as relações entre consumo, produção de resíduos, equidade, segurança alimentar e felicidade;
- d) os processos de mudança para estilos de vida mais sustentáveis bem como as barreiras que os condicionam.

Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir

Pretende-se discutir um tema considerado relevante para a promoção do desenvolvimento sustentável – o do consumo (in)sustentável. Impor limites ao crescimento ou ao consumo em países que estão a iniciar o seu processo de desenvolvimento levanta questões éticas e de equidade. Mas como envolver os consumidores dos países desenvolvidos em iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentável sem limitar a sua liberdade de escolha? Na introdução iremos discutir de forma crítica dos conceitos de Sociedade do Consumo, Estilos de Vida e Desenvolvimento Sustentável. Em seguida discutir-se-á a forma como o consumo e os estilos de vida se podem relacionar com o desenvolvimento sustentável (objetivo a). Na segunda parte irão discutir-se os impactos económicos, sociais, ambientais e éticos decorrentes do consumismo (Objetivo b e c). Para em seguida se discutirem os processos de mudança, as suas barreiras e as políticas públicas que os podem incentivar (Objetivo d).

Seminário Multidisciplinar
Docentes: Iva Pires, Maria José Roxo

Conteúdos programáticos

Este seminário dá continuidade ao trabalho iniciado no de metodologias do 1º semestre no qual os alunos já iniciaram o planeamento do seu projeto de investigação e discutiram técnicas de operacionalização dos problemas de investigação. O Seminário tem por objectivo promover a articulação dos diversos saberes envolvidos na análise e discussão de problemas tipo e casos de estudo.

Terá assim uma organização diferente dos outros seminários do programa e pretende criar um fórum de discussão de temas de investigação consolidados ou emergentes em Ecologia Humana. Deste modo, mais do que conteúdos programáticos, pretende-se proporcionar um ambiente de trabalho favorável da elaboração do projeto de investigação individual e, por outro lado, estimular a apresentação e discussão de investigação em elaboração ou já realizada em Ecologia Humana, de modo a proporcionar referenciais teóricos e metodológicos, e uma discussão crítica de resultados alcançados.

Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir

No âmbito desta unidade curricular, os alunos deverão elaborar os projetos de investigação, incluindo um adequado estado da arte sobre o seu tema de investigação escolhido, que nos anos seguintes irão conduzir à elaboração da dissertação. Pretende-se que os alunos adquiram e/ou aprofundem: 1) Conhecimentos e uma compreensão crítica de referenciais teóricos e metodológicos usados em Ecologia Humana; 2) Capacidade de análise de problemas sociais complexos envolvendo diversos domínios do conhecimento; 3) Aplicação de referenciais teóricos e metodológicos da Ecologia Humana à formulação de problemas relevantes sobre fenómenos sócio-ecológicos; 4) Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva de projetos de investigação; 5) Combinar conhecimentos teóricos e metodológicos para desenhar e planificar um projeto de investigação original e realizável.